

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:15-10-2023
Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

CREDORES OU DEVEDORES?

“A ninguém devais coisa alguma, senão o amor recíproco; pois quem ama ao próximo tem cumprido a lei.” Romanos 13:8. (Versão Revisada, 11ª Impressão,1995, Imprensa Bíblica Brasileira, Rio de Janeiro, Brasil).

Haveria, porventura, algum lugar em nosso planeta onde uma dada sociedade de seres humanos, no qual nenhum indivíduo nutrisse qualquer insatisfação com seu status quo, i.e., do seu **conjunto de direitos e deveres que caracterizam a posição de uma pessoa em suas relações com outras**? Que tal nominar essa inquirição de utopia das utopias? Pois, obviamente não.

Pois bem, nas comunidades cristãs nunca foi e nunca será diferente. O ranço do inconformismo cedo se manifestou no grêmio dos seguidores do Homem de Nazaré: Os discípulos de João Batista questionando com ele o crescimento da influência do homem que ele batizara no Jordão – Jesus. João 3:25-36. Discípulos querelando junto a Jesus por posições proeminentes em seu futuro Reino e os demais insurgindo contra os mesmos. Marcos 10:35-45. As idiossincrasias inatas da alienada natureza humana, como fluxo natural, logo emergiram como metástases na recém instalada comunidade cristã. Em Atos capítulo seis (6), membros oriundos da etnia helenista reclama de discriminação por parte dos hebreus.

Aquele/a que não consegue se inserir a contento no meio, permanecendo na periferia do núcleo da unidade ou segmento da mesma, não adquire condições perceptíveis do modus operandi do todo. Por não perceber, no escopo de sua subjetividade – ou mesmo objetividade, pois de fato pode haver uma deficiência nuclear na assistência do todo – interpreta como negligência no suprimento de suas profundas necessidades idiossincráticas, oriundas de gestação e infância deficitárias.

Toda e qualquer insatisfação que emerge numa alma humana é oriunda da ausência de completude – ‘estado, condição ou qualidade do que é completo, daquilo que não falta nada’. Dicionário Caldas Aulete. Essa completude foi perdida no Éden. Desde então o ser humano chora e murmura pela completude perdida. Só, e somente a absorção da VIDA que voltou a raiar: **“Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.”** João 1:4. De Jesus à mulher samaritana: **“Todo aquele que beber desta água tornará a ter sede; mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que jorre para a vida eterna.”** João 4:13-14.

Charles Spurgeon (19.06.1834 – 31.01.1892), conhecido como Príncipe dos Pregadores, afirmou: **“Há pecado até na nossa santidade, há incredulidade na nossa fé; há ódio no nosso próprio amor; há lama da serpente na mais bela flor do nosso jardim.”** E: **“Se tivermos que preparar um carnaval para trazer pessoas à igreja, teremos que continuar com o carnaval para mantê-las.”** (Spurgeon Quotes -2022). Aquele/a que recebeu a FONTE da Água da Vida em si é devedor dela a ser jorrada na comunidade onde está inserido, não credor. Quem busca água desta dimensão sempre vai demandar cada vez mais, sem jamais se saciar. _edsonbvaleriano_15102023.